



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em**  
**Enfermagem na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde**

**Fluxograma informativo sobre o tratamento Intralesional para**  
**Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA).**

**Kézia Maciel Lubacheveski**

Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em  
Enfermagem na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde

**Francisco Oscar de Siqueira França**

Médico. Professor Associado 2 do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias  
da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

**Nádia Vicência do Nascimento Martins**

Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São  
Paulo. Docente da Universidade do Estado do Pará

Fluxograma informativo elaborado a partir da Dissertação de Mestrado de *Kézia Maciel Lubacheveski*, sob orientação do *Prof. Drº Francisco Oscar de Siqueira França* e Coorientação da *Prof. Dra. Nádia Vicência do Nascimento Martins*, apresentada ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde, fora de Sede da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Edital nº 28/2019 – Acordo CAPES/COFEN. Projeto 88887.477328/2020-00: Formação de Enfermeiras na Atenção Primária para o fortalecimento do SUS em região da Amazônia, para obtenção do título de Mestre em Ciências. Material acadêmico, sem fins lucrativos.

O fluxograma sobre o tratamento intralesional, foi elaborado com o intuito de auxiliar na orientação dos usuários e será disponibilizado no ambulatório de LTA no Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde (NTVS) (Apêndice D).

## APÊNDICE D: PRODUÇÃO TÉCNICA- FLUXOGRAMA

### Tratamento Intralesional (IL) para Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA)

#### O que é LTA?

- É uma doença infecciosa e zoonótica, de notificação compulsória que atinge tanto o ser humano como animais, e pode se apresentar de duas formas: Leishmaniose Visceral e Tegumentar.
- É transmitida pelo inseto flebotomíneo.



#### Conheça sobre o tratamento

- Medicamento de primeira escolha: Antimoniato de Meglumina por via: Subcutânea (Intralesional), endovenosa (EV) ou Intramuscular (IM)

#### Vantagens do tratamento Intralesional

- Resposta terapêutica e processo de cicatrização mais rápida;
- Redução dos efeitos adversos e o risco de toxicidade;
- Redução de desconforto na aplicação e do número de aplicação;
- Amplia a adesão ao tratamento.

#### Observe o processo de cicatrização no tratamento Intralesional

#### Cuidados após a aplicação intralesional

Tratamento realizado com três (3) aplicações de Antimoniato de Meglumina por via intralesional

		
Dia 1 - 14/09/2022 1ª Aplicação Intralesional (Início do Tratamento)	Dia 15 - 28/09/2022 2ª Aplicação Intralesional	Dia 30 - 13/10/2022 3ª Aplicação Intralesional
		
Dia 71 - 23/11/2022 41 dias após a 3ª aplicação	Dia 101 - 23/12/2022 71 dias após a 3ª aplicação	Dia 154 - 15/02/2023 125 dias após a 3ª aplicação (ALTA)

- Usar analgésico em caso de dor;
- Aplicar óleo cicatrizante (AGE ou similar) enquanto a lesão não estiver cicatrizada;
- Após a cicatrização, manter a hidratação da ferida, proteger do sol e de traumas.

#### Você sabia que o Enfermeiro pode realizar aplicação IL?

Aponte a câmera do seu celular para o Qr code e fique por dentro!

Em 2017, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) divulgou que não há impedimento legal para que o profissional Enfermeiro (a), seja capacitado (a) para administração intralesional



**Fluxograma de orientação elaborado como produto técnico da Dissertação de Mestrado de Kézia Maciel Lubacheveski, sob orientação do Prof. Dr. Francisco Oscar de Siqueira França e Coorientação da Prof. Dra. Nádia Vicência do Nascimento Martins, apresentada ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde, fora de Sede da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Edital nº 28/2019 – Acordo CAPES/COFEN. Projeto 88887.477328/2020-00: Formação de Enfermeiras na Atenção Primária para o fortalecimento do SUS em região da Amazônia, para obtenção do título de Mestre em Ciências. Material acadêmico, sem fins lucrativos.**



**REFERÊNCIAS**

BRASIL, Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. PAD COFEN - 534/2017. LEGALIDADE DA ATRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DE ANESTESIA LOCAL E APLICAÇÃO INTRALESIONAL DE MEDICAÇÃO. MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASÍLIA, 2017.